



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de São Paulo Ricardo Nunes,

INDICAÇÃO

Assunto: Requerimento para a criação de um **Grupo de Trabalho (GT)** multissetorial e interinstitucional para estudar, propor e implementar medidas de **Escalonamento de Horários de Entrada e Saída** do trabalho, visando a redução dos horários de pico e a otimização do transporte coletivo na cidade de São Paulo.

Considerando a urgência e a complexidade dos desafios de mobilidade urbana e a gestão do fluxo populacional na Região Metropolitana de São Paulo, venho por meio deste solicitar a criação de um **Grupo de Trabalho (GT) permanente** e altamente qualificado. Este GT terá como foco a política de escalonamento de horários de trabalho, conforme já sugerido em normativos anteriores, como o **Decreto nº 65.613/2021**.

A criação deste Grupo de Trabalho se justifica pelos seguintes pontos cruciais:

1. **Redução de Aglomerações e Melhora na Saúde Pública:** O escalonamento é uma ferramenta comprovada para **diminuir o fluxo simultâneo de pessoas** nos veículos e estações de transporte público. Isso promove um ambiente mais **seguro e confortável** para o trabalhador, minimizando riscos de saúde e melhorando a qualidade de vida.
2. **Otimização e Eficiência do Transporte Público:** Ao distribuir os horários de entrada e saída, o GT auxiliará diretamente na **otimização dos recursos** da São



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Paulo Transporte (**SPTrans**), evitando o uso excessivo e o colapso da capacidade do sistema em horários específicos. Isso pode levar a uma melhor frequência e regularidade das linhas de ônibus.

3. **Melhoria da Experiência do Trabalhador e da Produtividade:** Um deslocamento mais tranquilo, com menos tempo gasto em congestionamentos e aglomerações, resulta em **maior satisfação e bem-estar** para o colaborador, podendo impactar positivamente a produtividade geral da cidade.
4. **Conformidade e Coordenação Legal e Setorial:** A definição e implementação de horários de escalonamento devem respeitar a **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**, os acordos coletivos e as particularidades de cada setor. O GT garantirá que as propostas sejam juridicamente sólidas e economicamente viáveis, alinhando a legislação trabalhista com as necessidades de mobilidade.

Para que as decisões e planos de ação sejam representativos, técnicos e de rápida implementação, sugere-se que o GT seja composto por representantes com poder de decisão das seguintes esferas em especial:

Representação	Agente Proposto	Justificativa para a Participação
Poder Público	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT) e SPTrans	Responsáveis diretos pela gestão do transporte coletivo e pela elaboração de políticas de mobilidade.
Setor de Planejamento	Gabinete do Prefeito e Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)	Visão estratégica e operacional para a integração das políticas de escalonamento com o trânsito da cidade.
SEMTRA	Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito	Gerencia e fiscaliza transportes individuais, micromobilidade e a relação com a SPTrans.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Representação	Agente Proposto	Justificativa para a Participação
DTP	Departamento de Transportes Públicos	Gerencia, cadastra, vistoria e fiscaliza táxis, transporte escolar, motofrete e empresas de tecnologia (OTTCs, OTMs, OTEs) que usam as vias para fins econômicos.
• OTTCs: Operadoras de Tecnologia de Transporte Credenciadas (ex: aplicativos de carro). • OTMs: Operadoras de Tecnologia de Micromobilidade (ex: patinetes e bicicletas compartilhadas). • OTEs: Operadoras de Tecnologia de Entrega (ex: aplicativos de entrega por moto/bike).		
Setor de Indústria	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)	Essencial para discutir os horários sugeridos (ex: 5h às 7h) e suas implicações operacionais.
Setor de Serviços	Sindicatos Patronais de Serviços e Associações de Empresas de Tecnologia e Finanças	Crucial para debater os horários (ex: 7h às 9h) e a viabilidade do teletrabalho e da flexibilização.
Setor de Comércio	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FECOMERCIOSP)	Representatividade para discutir o escalonamento (ex: 9h às 11h) em um setor com alta demanda por transporte público.
Representantes dos Trabalhadores	Centrais Sindicais (CUT, Força Sindical, UGT, etc.)	Garantir que as propostas respeitem a jornada, o descanso e o bem-estar dos funcionários, conforme a CLT.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Representação	Agente Proposto	Justificativa para a Participação
Especialistas e Academia	Especialistas em Mobilidade Urbana e Pesquisadores	Oferecer dados técnicos, análises de impacto e modelos de escalonamento bem-sucedidos em outras metrópoles.
Entre outros.		

Acreditamos que a criação deste **Grupo de Trabalho** é o caminho mais estruturado e eficaz para transformar um conceito em uma realidade amplamente benéfica para a cidade de São Paulo.